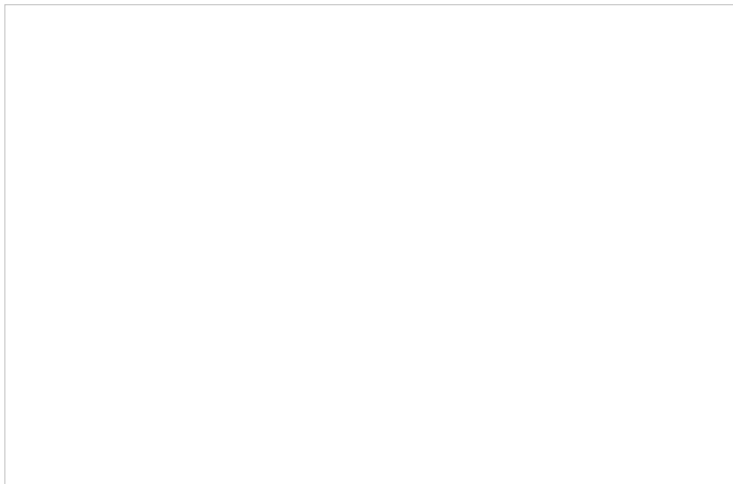




07/04/2017 12:35 - Em mais uma reunião frustrada, trabalhadores do transporte coletivo e consórcio não chegam a acordo



O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte Urbano de Passageiros de Rondônia (Sitetuperon) e o Consórcio que opera o transporte coletivo de Porto Velho finalizaram a última rodada de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CTT) 2017-2018.

A reunião foi realizada durante toda a tarde da última terça-feira (05), e mais uma vez terminou sem acordo.

Desde o início do mês de abril representantes dos trabalhadores e do consórcio vem se reunindo para debater pontos como o aumento salarial da categoria que, de acordo com o presidente, está sem reajuste há três anos.

A representante do consórcio durante a reunião informou que “Não está excluindo o ticket alimentação e que as cláusulas econômicas não serão discutidas por não ter nenhuma contraproposta de reajuste salarial”.

Na última sexta-feira (31), durante assembleia da categoria foi apresentada aos trabalhadores uma contraproposta que inclui:

- Reajuste zero;
- Retirada do ticket alimentação;
- Alteração da cesta básica para a criação de um cartão alimentação no valor de R\$ 150,00 e
- Criação do banco de horas.

+Notícias

- ["Municípios não podem sofrer com paralisação", diz presidente do Sitetuperon; Sindicato negocia convenção coletiva com Consórcio SIM](#)
- [Greve é iminente no transporte coletivo público em Porto Velho](#)
- [Em assembleia, trabalhadores do transporte coletivo recusam contraproposta do Consórcio SIM](#)

Segundo o advogado do consórcio “a prefeitura não atendeu, nem o sindicato, nem o SIM, em relação às reivindicações sobre um pedido de subsídio para tocar o sistema.” Ainda de acordo com ele “Talvez o consórcio SIM pare antes dos trabalhadores, haja vista que o consórcio está operando no vermelho há vários meses gerando um passivo que aumenta a cada dia”.

Em entrevista recente o presidente do Sindicato, Francinei Oliveira, diz esperar uma proposta concreta por parte do consórcio.

“A gente espera que na próxima reunião a empresa nos traga uma contraproposta concreta, algo satisfatório.”, afirmou.

Ele se desculpa ainda com a população em caso de uma possível greve.

“A gente mais uma vez pede desculpa com usuário em caso de uma possível paralisação, manifestação”, complementou Francinei.

Para a próxima semana está marcada mais uma reunião entre os representantes dos trabalhadores e do consórcio.

